RELATÓRIO FOTOGRÁFICO SFAs

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama inicial das condições estruturais das Superintendências Federais nos Estados, com foco nos principais problemas identificados nas unidades. Através de registros fotográficos, destacamos as situações mais críticas observadas nas instalações, evidenciando danos, desgastes e inadequações que impactam diretamente a segurança, a funcionalidade e o bem-estar dos servidores e colaboradores.

Importante ressaltar que este documento traz apenas uma amostra das ocorrências mais graves, com o intuito de sensibilizar e subsidiar a tomada de decisão quanto à necessidade de intervenções emergenciais e planejadas.

Diante do cenário apresentado, reforça-se a importância da formação de uma equipe técnica composta por profissionais especializados, para a elaboração de projetos executivos de recuperação, reforma e modernização das unidades.

O objetivo final é garantir condições adequadas de trabalho, preservar o patrimônio público e assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

SFA PA

Marquise com placas deformadas.	12	Alto	
Calçada quebrada. Uma senhora já caiu na entrada dessa calçada.	21	Alto	

Deformação e enferrujamento na estrutura metálica da marquise.	24	Alto	
Acumulo de água e folhas dentro da marquise.	25	Alto	
Marquise com telhado solto e com deformidades.	26	Alto	

Descrição	Ordem	Grau de risco	Foto nº
Não tem instalações de combate a incêncio na área externa. Foi solicitado a colocação de um hidrante.			
Os extintores foram retirados para a renovação do material.			
No último dia da visita, 02 de agosto de 2024, ocorreu um incêndio nas proximidades de um dos prédios, especificamente no local de acúmulo de folhas atrás da edificação. A causa do incêndio está sob análise pelo Corpo de Bombeiros. A equipe do Corpo de Bombeiros foi prontamente acionada e controlou a situação de forma eficaz.	80	Alto	
No último dia da visita, 02 de agosto de 2024, ocorreu um incêndio nas proximidades de um dos prédios, especificamente no local de acúmulo de folhas atrás da edificação. A causa do incêndio está sob análise pelo Corpo de Bombeiros. A equipe do Corpo de Bombeiros foi prontamente acionada e controlou a situação de forma eficaz.	81	Alto	
No último dia da visita, 02 de agosto de 2024, ocorreu um incêndio nas proximidades de um dos prédios, especificamente no local de acúmulo de folhas atrás da edificação. A causa do incêndio está sob análise pelo Corpo de Bombeiros. A equipe do Corpo de Bombeiros foi prontamente acionada e controlou a situação de forma eficaz.	82	Alto	

Descrição	Ordem	Grau de risco	Foto nº
Prédio desocupado por desabamento de mangueira no telhado. Com telhado quebrado, janelas danificadas, calçamento quebrado, ausência de pintura.	84	Alto	
Presença de infiltração, mofo e deterioração de partes de alvenaria.	85	Alto	
Presença de infiltração e mofo.Forro com deformaçoes e sem iluminação.	103	Alto	
Deterioraçãp de piso e divisórias.	104	Alto	
Perda total de telhado.	105	Alto	
Perda total das Instalações elétricas.	112	Alto	
Perda total das Instalações elétricas.	113	Alto	

SFA RO

Descrição	Ordem	Grau de risco	Foto nº
Extintor fora do prazo de validade.	340	Alto	
Extintores de incêndio fora do prazo de validade.	341	Alto	
Extintor fora do prazo de validade.	342	Alto	
Extintor de incêndio sem sinalização no piso e fora do prazo de validade.	343	Alto	

Descrição	Ordem	Grau de risco	Foto nº
Prédio do depósito em estado de deterioração, cobertura do telhado de telhas de amianto danificadas, estrutura de madeira de parede, cobertura e portas em estado grave de deterioração. Risco de colapso eminente.	380	Alto	

Janelas danificadas com vidro quebrado e estrutura de madeira danificada em estado de colapso. Estrutura de alvenaria com presença de infiltração.	382	Alto	
Piso danificado com afundamento. Estrutura de madeira em estado de deterioração, sem recuperação e apresentando risco de colapso. Paredes com presença de infiltração e trincas. Extintor de incêndio fora do prazo de validade.	387	Alto	
Forro em estado de deterioração e partes que já entraram em colapso. O ambiente ainda é utilizado para armazenamento de materiais de limpeza, sendo um risco para os servidores.	389	Alto	
Piso danificado, parede com mofo e descascando. Telhado e forro danificados.	391	Alto	
Parede de brise de madeira totalmente danificada. Acúmulo de materiais.	392	Alto	
Forro deteriorado. Revestimento de parede soltando e banheiro desativado, sem chuveiro, bacia sanitária ou pia.	402	Alto	

Telhas de fibrocimento danificadas, paredes de madeira danificadas.	397	Alto	
Janelas quebradas e prédio em estado de deterioração.	398	Alto	
Prédio com trincas em estado de deterioração.	399	Alto	
Telhas e estrutura do telhado danificadas e prédio com trincas em estado de deterioração.	400	Alto	
Extintor de incêndio fora do prazo de validade.	407	Alto	
Acúmulo de materiais de forma desordenada e sem local adequado para armazenamento. Botijões de gás devem ser armazenados em locais mais arejados.	482	Alto	

SFA TO

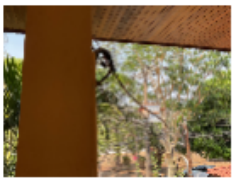
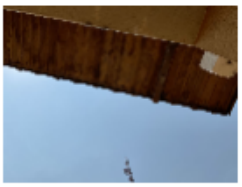
Vazamento em cano de alimentação das bombas de incêndio proveniente da caixa d' água .	75	Alto	
Vazamento em cano de alimentação das bombas de incêndio proveniente da caixa d' água .	76	Alto	
Caixa de interruptor das bombas de incêncio sem sinalização.	77	Alto	
Parte interna caixa de interruptor das bombas de incêndio.	78	Alto	

Fiação exposta da caixa de interruptor das bombas de incêndio.	80	Alto	
Pintura desgastada das tubulações e das bombas de incêndio. ATENÇÃO: NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR O TESTE DAS BOMBAS DE INCÊNDIO. Não existia uma saída de teste, a tubulação de alimentação estava com vazamento e muito desgastada com possibilidade de rompimento por causa da pressão. A única maneira possível de realizar o teste seria utilizando as mangueiras internas, uma vez que elas estavam conectadas e sem a chave ***, mas as mangueiras estavam vencidas a mais de quinze anos, com alta probabilidade de rompimento, sendo assim, foi impossível realizar o teste de bombas de incêndio.	81	Alto	
A casa de bombas só tem uma pequena cobertura, deixando os equipamentos expostos a todas as mudanças de temperatura, e a fiação estava exposta e a pintura das bombas edas tubulações estavam desgastadas.	82	Alto	

Mangueira de incêndio vencida há aproximadamente quinze anos. Não possui a chave storz da mangueira, e o abrigo de incêndio não está identificado nem possui marcação no piso.	226	Alto	
Extintor de incêndio vencido.	227	Alto	
Ausência de marcação no piso e na porta do abrigo da mangueira de incêndio.	228	Alto	

SFA MT

Foi constatado que a luminária sofreu danos devido a um curto-circuito, resultando em um princípio de incêndio. Recomenda-se o reparo imediato da luminária para garantir a segurança do local..	8	Alto	
Forro apresenta deformações por infiltração e luminárias fora de funcionamento.	19	Alto	
Presença de trinca na parede.	33	Alto	

Foi identificado que o disjuntor do ar-condicionado foi instalado de maneira improvisada.	37	Alto	
Foi constatada a presença de fiação exposta, o que representa um risco à segurança.	38	Alto	
Foi identificada fiação de alta tensão, localizada em altura baixa e muito próxima à passagem de pedestres.	46	Alto	
Fiação de ar-condicionado exposta descaracterizando o ambiente, e desgaste na pintura da parede.	48	Alto	
Foi identificada a fiação do ar-condicionado posicionada fora da parede, de maneira improvisada, atravessando toda a sala, sem a quantidade suficiente de abraçadeiras para fixação.	49	Alto	
Foi constatado o forro danificado por presença de cupins.	57	Alto	

Presença de mofo e luminária com fiação exposta.	87	Alto	
Foi constatada a ausência de tomada, presença de fiação exposta, além de danos na pintura da parede e no piso.	97	Alto	
A pintura da parede apresenta desgaste e a fiação do elevador está passando pelo chão, o que representa um risco à segurança.	104	Alto	
Foi identificado que o quadro de energia é antigo, não possui tampa interna e apresenta problemas frequentes.	217	Alto	
O sistema de para-raios não recebe manutenção há mais de 10 anos. Recomenda-se realizar o teste de aterramento e proceder com a manutenção das peças eventualmente danificadas.	259	Alto	
O piso apresenta diversas peças soltas, quebradas e com faltas, comprometendo a segurança e a estética do ambiente.	327	Alto	

São diversas imagens apresentadas no relatório técnico, que integra o processo SEI nº 21000.021186/2024-96 e que evidenciam de forma clara o estado precário da infraestrutura das Superintendências Federais.

As fotografias revelam infiltrações recorrentes, presença de mofo em paredes e tetos, fiação exposta, mobiliário comprometido por cupins e umidade, rachaduras significativas nas paredes e no piso, além de equipamentos de climatização inoperantes. Esses problemas não apenas indicam a degradação física das unidades, como também representam riscos diretos à saúde e à segurança dos servidores, colaboradores e cidadãos que circulam diariamente por esses espaços.

A exposição contínua à umidade e ao mofo pode agravar quadros respiratórios, enquanto as instalações elétricas inadequadas e deterioradas aumentam o risco de acidentes, como curtos-circuitos e incêndios. A ausência de climatização adequada compromete o conforto térmico e as condições mínimas de trabalho, principalmente em regiões de clima mais severo.

Essas condições reforçam a necessidade urgente de intervenções estruturais planejadas, que garantam ambientes salubres, funcionais e seguros para todos.